

Senhor Ministro da Economia,
Senhor Presidente dos CTT – Correios de Portugal,
Senhor Administrador da PT Portugal
Senhor Presidente do Conselho de Administração da Fundação Portuguesa das Comunicações,
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Nesta comemoração do dia mundial dos correios encontro-me aqui na dupla qualidade de Presidente do Conselho Geral da Fundação Portuguesa das Comunicações e de Presidente da Autoridade Nacional de Comunicações, regulador sectorial dos correios.

Na primeira qualidade quero **agradecer o empenho dos instituidores e colaboradores da Fundação** Portuguesa das Comunicações por, num **enquadramento de maior contenção e forte mudança, terem sabido desempenhar a sua missão** de estudo, conservação e divulgação dos patrimónios histórico, cultural, científico e tecnológico das comunicações.

Esta missão consubstancia-se nomeadamente na preservação das reservas museológicas, documentais e iconográficas e no desenvolvimento e animação do Museu das Comunicações. Para vencer o futuro importa conhecer e preservar a memória do passado.

Como presidente da ANACOM, e antes do mais, quero **reiterar os meus parabéns a todos os jovens participantes no concurso a melhor carta**, eles alicerçam a minha esperança no futuro.

Enquanto regulador sectorial, **desejo notar o desenvolvimento e transformação que se têm vindo a operar no sector postal, agora completamente liberalizado**. Estas transformações desenvolvem-se nas vertentes tecnológicas, estruturais e regulatória com pessoas competentes e habilitadas.

Destaco a **alteração pelo Governo das bases da concessão dos CTT** – Correios de Portugal, S. A. (CTT), na sequência da entrada em vigor da Lei Postal, e a **concretização do processo de privatização integral dos CTT, que torna ainda mais relevante o papel do regulador**, uma vez que, pela primeira vez, o serviço universal postal passa a estar inteiramente a cargo de entidades privadas.

Garantir a proteção dos interesses dos consumidores neste novo enquadramento, nomeadamente em termos de densidade da rede postal e indicadores de qualidade de serviço, vai ser uma das preocupações da ANACOM, que irá ainda monitorizar o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Terão também que ser definidos os critérios a observar na formação dos preços do serviço postal universal, prestados pelo prestador de serviço universal (PSU)¹, que irão substituir as regras de preços constantes do Convénio de preços, matéria que já foi objeto de um SPD da ANACOM.

No quadro do **Plano de atividades do ICP-ANACOM**, plano que pela primeira vez foi submetido a consulta pública e **não recebeu qualquer contributo por parte dos operadores postais**, destaca-se, para além da monitorização da qualidade de serviço e da densidade da rede, **o estabelecimento, se necessário, das condições excecionais que justifiquem isentar a recolha e a distribuição diárias do serviço universal e/ou de distribuição de correio no domicílio** do destinatário.

Outra área que **merecerá a atenção do regulador é o acesso dos prestadores de serviço à rede postal e a outros elementos da infraestrutura do prestador do serviço postal universal (CTT)**.

O sector postal depara-se atualmente com um **conjunto de importantes desafios**, desde logo os que decorrem da tendência **de substituição do correio físico por comunicações eletrónicas**, que tem provocado uma

¹ <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1305453>.

diminuição do tráfego postal e das receitas, levando a uma intensificação de medidas de redução de custos por parte das empresas.

Mas também **existem oportunidades**, decorrentes do desenvolvimento do **comércio eletrónico e subsequente necessidade de distribuição das encomendas adquiridas na Internet**, bem como das novas facilidades permitidas pela inovação tecnológica, que possibilitam serviços inovadores e que melhor respondem a necessidades específicas de utilizadores.

Neste contexto, sublinho ainda **iniciativas que a ANACOM tem acompanhado em fora internacionais**, nomeadamente o **roteiro da Comissão Europeia para o desenvolvimento do comércio eletrónico e encomendas**, além de participar no Grupo Europeu de Reguladores para os serviços postais (**ERGP**), **que integra os 28 reguladores da UE e que permite a partilha de experiências regulatórias e de melhores práticas entre todos os reguladores.**

O **ERGP tem vindo a desenvolver trabalho em áreas fundamentais da regulação postal**, nomeadamente sobre **custeio regulatório, regulação de preços, cálculo do custo líquido do serviço universal, monitorização do mercado, direitos dos utilizadores, acesso ao mercado, desenvolvimento do comércio eletrónico e impacto** sobre o desenvolvimento do mercado.

Este ano, por exemplo, já foram aprovados os relatórios sobre as experiências de implementação da metodologia de cálculo do custo líquido baseados num cenário de referência, o relatório sobre melhores práticas no âmbito da proteção de consumidores, qualidade de serviço e tratamento de reclamações e o relatório sobre concorrência *end to end* acesso aos mercados postais

Destaco em particular **o debate que está a ser desenvolvido no âmbito do ERGP sobre o futuro do serviço universal: que serviço universal desejamos e como assegurar em simultâneo a sua sustentabilidade.**

Aproveito ainda para divulgar que a **ANACOM está também a organizar um workshop nacional sobre esta matéria, no dia 4 de novembro**, que visa ouvir os intervenientes nacionais no mercado, operadores e associações de consumidores, sobre o que se perspectiva para o serviço universal face aos desenvolvimentos recentes do mercado nacional e europeu.

A atividade postal continua a ser uma atividade fundamental. Além de contribuir para a inclusão das populações que vivem em zonas rurais, os serviços postais estão bem posicionados para desempenharem um papel de relevo na nova vaga de globalização que está a ser impulsionada pela internet, como afirma Bishar Abdirahman Hussein, diretor-geral da UPU. E o crescimento da internet poderá determinar um acréscimo de atividade postal, dando aos operadores postais **um papel fundamental na era digital.**

Se é verdade que a **atividade tradicional enfrenta uma feroz concorrência das novas tecnologias**, e o email tem substituído o correio tradicional, também é verdade que **a internet, com o comércio eletrónico**, por exemplo, **podrá representar uma oportunidade de negócio e de dar satisfação às necessidades das populações que cada vez mais fazem compras online**, e precisam que as mesmas lhes sejam entregues em casa, onde quer que vivam.

O sector postal tem contribuído de forma fundamental para o desenvolvimento do país - contribuição essa patente nesta casa na exposição permanente ou no seu vasto acervo histórico e documental – e, em face à rápida transformação tecnológica e sociológica, soube adaptar-se perspectivando-se uma contribuição futura cada vez mais importante, para a qual contamos com todos.

Muito obrigada!